

Nobreza de Espéirito

Supraterre, 1938

Supraterre, 147. A história sabe pouco sobre a Mãe do Grande Peregrino, que foi tão excepcional quanto o Filho. A Mãe veio de uma grande família e era a personificação do requinte e da nobreza de espírito. Foi ela que deu a base para Seus primeiros ideais elevados e cantou uma canção de ninar para Ele, na qual previa Seu futuro miraculoso. Ela teve muito cuidado para proteger seu filho e foi uma fonte de força para o Seu Filho e suas grandes realizações. Ela falava várias línguas e assim facilitou o caminho Dele. Ela também não se opôs às suas longas peregrinações e tomava todas as providências para tornar as viagens mais fáceis. Ela valorizava com razão as pessoas comuns e sabia que elas guardariam os tesouros do Ensino Dele. Ela reconheceu a grandeza da Culminação e, portanto, pode se dedicar a dar ânimo àqueles de caráter diverso que foi enfra-

quecido pela dúvida e rejeição. Ela estava preparada para experimentar a mesma conquista de Seu Filho, e Ele confiou a Ela Sua decisão, que foi confirmada pelos Mestres. Foi a Mãe quem compreendeu o mistério das divagações Dele. Para que a verdade fundamental sobre a vida da Mãe fique clara, é preciso entender as condições locais daquela época. No entanto, ela foi guiada por sua visão do futuro e foi capaz de superar os costumes de seu país.

Na verdade, muito pouco se sabe sobre Ela, mas quando se fala do Grande Peregrino, é preciso dizer uma palavra sobre a Mãe que O guiou invisivelmente para o Altíssimo.

Mundo Ardente III, 1935

Mundo Ardente III, 131. Quando as pessoas aprenderem a respeitar as Leis Cósmicas, então, de fato, o Íman Cósmico indicará a elas o caminho para a perfeição. A

compreensão desta Lei Sutil poderá enobrecer toda a humanidade. A Grande Lei pode despertar todos os bons esforços. O Amor puro e grande dá à luz aquela nobreza de espírito que pode regenerar o homem. Pode-se facilmente imaginar como se manifestarão todos os grandes sentimentos gerados pelo coração unificado.

Hierarquia, 1931

Hierarquia, 182. A gratidão é uma das principais qualidades da justiça. Sem justiça não se pode alcançar

o caminho do Grande Serviço. Portanto, ao apontar a necessidade da compreensão da gratidão, Nós só ajudamos ao Grande Serviço. Como é bela a gratidão! Acende facilmente o fogo do coração e, como se estivesse na presença da Imagem do Senhor, enche o espírito de nobreza. O ingrato é, antes de tudo, indigno. Denominamos nobreza os acúmulos benevolentes de

vidas anteriores, enquanto. A nobreza da Terra é considerada apenas de acordo com o nascimento de cada um. Deve-se desenvolver especialmente a gratidão, porque a gratidão é irmã da lealdade/dedicação. É necessário perceber o quão difícil às vezes é para o Mestre combinar as melhores possibilidades. É preciso saber ajudar com o fogo do próprio coração.

Folhas do Jardim de Morya, Livro Um, 1924

Folhas do Jardim de Morya, Livro Um, 127. Demonstrando destemor, vós dais um nobre exemplo para aqueles que vos cercam.

Eu vos ensino a enfrentar as experiências da vida com o coração iluminado.

Eu explicarei - estou acelerando o seu carma e, no caminho, ensino a desmascarar os homens.

Seu poder aumenta com a compreensão de outra alma.

“Quando as pessoas aprenderem a respeitar as Leis Cósmicas, então, de fato, o Íman Cósmico indicará a elas o caminho para a perfeição.”

Nesta edição

Nobreza de Espéirito
Página um

Carta aos colegas de trabalho
Página dos

Ela que detém o mundo: o mistério por trás da obra de arte
Página três

O Reino da Beleza
Página Oito

Reflexões sobre Agni Yoga
Página Nove

Conversas com Daniel Entin
Página dez



Bem-vindo

Para discussões e mensagens nos ensinamentos de Yoga Agni, por favor visite o nosso “Agni Yoga-comunidade ética Life” site no Facebook:

<https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>

E WMEA na Web:
<https://www.wmea-world.org>

TRADUTOR:

Josenilda Noronha de Oliveira
Instituto Roerich do Brasil
Grupo América Latina da Agni Yoga
www.roerich.org.br

CARTA AO LEITOR

Queridos amigos,

Chegamos à quarta edição, das quatro edições do *Boletim Trimestral da Agni Yoga* para 2021. Já estamos planejando artigos para a primeira edição de 2022, portanto, “fique ligado”.

Quero fazer uma recapitulação dos artigos que oferecemos a vocês este ano. Ainda assim, antes de fazer, também quero revelar que neste mês, outubro, a WMEA (White Mountain Education Association, Inc.) está celebrando o 39º ano da sua fundação¹ e grupo de trabalho². Revendo o trabalho do início ao nosso 39º ano, reconheço com enorme alegria a beleza dos desafios e obstáculos, e sim, até mesmo ataques que sofremos para nos trazer até aqui no dia de hoje. De coração, agradeço a cada um de vocês por seu interesse, visão e compaixão, sempre incentivando o trabalho do grupo a seguir em frente.

Portanto, a recapitulação dos artigos do *Boletim Trimestral da Agni Yoga* deste ano é, incluindo esta edição: O Livro20 de Anotações de Helena Roerich, traduzido do russo para o inglês, que agora está postado no site da WMEA (<https://www.wmea-world.org>); Notebook 329 [1950s. Registros de conversas com o Mestre, o Novo Planeta, manuscrito], Coleção: Notas de Helena Roerich (1940–1950s) Parte Um e Parte Dois; e *Ela que detém o mundo, o mistério por trás da obra de arte* [de Nicholas Roerich], que é sobre a vida de Uta Von Ballenstedt. Cada edição do *Agni Yoga Quarterly* inclui *Conversas com Daniel Entin*. Você pode ler uma edição especial da AYQ que inclui uma entrevista entre Kenneth Archer e Daniel (https://wmea-world.org/MMI/PDFs/AgniYogaQuarterly_Apr_MayJun.2017-EN.pdf). Daniel foi o diretor

Comunidade

“Começando a criar a comunidade como um lar para desenvolvimento do Conhecimento e da Beleza”.
– Comunidade da NOVA ERA, verso 229

Rev. Joleen D. DuBois



executivo do Museu Nicholas Roerich, Inc. e da Sociedade Agni Yoga, Inc., na cidade de Nova York, Nova York, EUA, de 1983 a 2016, e depois se tornou Diretor Emérito. E, claro, AYQ também inclui artigos nas seções: O Reino da Beleza (The Realm of Beauty) Pensamentos da Agni Yoga (Thoughts on Agni Yoga) e, ocasionalmente, O Espaço da Saúde (The Health Corner).

Após três anos criando *Um Compendio da Agni Yoga*, o primeiro e segundo volumes – são semelhantes a glossários – e já estão disponíveis no site da WMEA como um presente para você (<https://wmea-world.org/wmea/>). O trabalho em andamento de edição dos cadernos de Helena Roerich, a tradução para o inglês, já pode ser visualizada no site do WMEA. Dez dos cadernos estão atualmente disponíveis para estudar e baixar em seu computador ou notebooks também estão disponíveis para você como um presente.

Na segunda segunda-feira de cada mês, começando em 13 de setembro, o WMEA está oferecendo um Grupo de Estudo de Agni Yoga mensal via Zoom. Se você tiver interesse em Agni Yoga, nos Ensinamentos e gostaria de estudar em grupo, entre em contato com staff@wmea-world.org. A taxa para a aula é por doação. Com a

economia mundial em mutação e uma consciência crescente da cultura internacional de luz, amor e beleza, oferecemos uma nova maneira de participar financeiramente em apoio a este workshop de estudo, um estudo de Ética Viva. Acreditamos que essa nova forma é lançar uma cultura de dar presentes. Acreditamos que esta nova forma é dar de acordo com o impulso do coração. Acreditamos que esta abordagem está alinhada com o espírito do Agni Yoga - dar de acordo com os sussurros do coração.

Com amor,

Joleen Dianne DuBois
Presidente e fundador

White Mountain Education Association, Inc.

¹ “Um organismo é aquele que possui uma vida inerente, como uma semente cresce em um arbusto e depois em uma árvore adulta para produzir flores. Seu poder de vida vem dos corações unidos dos membros.”
Torkom Saraydarian, *Leadership, Volume III* (Cave Creek, AZ: TSG Publishing Foundation, 1997), 349.

² “A mais bela estada no Mundo Sutil é desfrutada pelas almas dos grandes trabalhadores do pensamento e da criatividade que deram seu trabalho para o bem da humanidade.”
Letters of Helena Roerich, Volume II, 13 agosto 1938 (New York: Agni Yoga Society, Inc., 1967, repr. 2016).



White Mountain
Education
Association, Inc.

Agni Yoga Quarterly
Vol. XLIII No. 4

AYQ pode ser encontrado na Internet:
<https://www.wmea-world.org>
Email: staff@wmea-world.org

Aviso de direitos autorais e permissões da WMEA

Todos os materiais contidos no *Agni Yoga Quarterly* são protegidos pela lei de direitos autorais dos Estados Unidos e não podem ser reproduzidos, distribuídos, transmitidos, exibidos, publicados ou transmitidos sem a permissão prévia por escrito da White Mountain Education Association, Inc.

<https://wmea-world.org/wmea/copyright/>

Ela que detém o mundo: O mistério por trás do obra de arte

Vadim M.

Parte 1

Uta von Ballenstedt.

“Esta imagem vai fundo nos séculos passados. Não se sabe muito sobre a vida de “Uta” é um fenômeno único e inatingível. Gênio feminino não seria a definição correta, mas gênio da feminilidade é uma característica perfeita para ela.”

– Felix Dhünen, Uta von Naumburg

N Roerich produziu a pintura *She Who Holds the World* (Aquele que carrega o Mundo), em 1933. Ele dedicou esta pintura para sua esposa, companheira de viagem, colaboradora fiel em todos os empreendimentos, sua verdadeira amiga—Helena Roerich.

Foi notado que a mulher nesta obra de arte tem uma forte semelhança com a estátua da esposa de um senhor feudal alemão medieval, Uta von Ballenstedt, que se encontra na Catedral de Naumburg, na Alemanha. A pose, as dobras da capa, a posição das mãos são todas semelhantes à escultura de Naumburg. Existem também algumas pequenas diferenças, principalmente na estilização e nos detalhes. Por exemplo, N.R. deu à mulher em sua pintura uma forma pronunciada de coroa. Além disso, Uta, em sua mão esquerda, segura algo enrolado na ponta de sua capa, enquanto na pintura, a mulher está em um fundo da majestosa cordilheira do Himalaia e do céu azul claro e segura um baú que contém a Pedra Chintamani—o tesouro do mundo.

Então, por que N. Roerich escolheu o protótipo de Uta para a obra de arte? Qual é a conexão de Uta von Ballen-



Estátua de Uta von Ballenstedt

stedt com a família Roerich, com Helena Roerich? Vamos tentar juntar algumas informações históricas disponíveis bastante limitadas e, em seguida, usar

o poder da visualização para tentar resolver este quebra-cabeça.

Não se sabe muito sobre a vida de Uta von Ballenstedt. A primeira menção oficial dela encontra-se no certificado de Naumburgo de 1249.

No entanto, na cultura germânica, Uta é muito respeitada, e algumas lendas folclóricas sobre ela sobreviveram até nossos dias.

Uta von Ballenstedt (von Naumburg por casamento) nasceu no início do século XI (1012–1014?) Na região de Ballenstedt, na Alemanha, perto das colinas míticas de Hartz, onde, de acordo com algumas lendas, costumavam viver unicórnios e fadas.

As lendas populares descreviam Uta como uma garota inteligente e graciosa que adorava ler, era versada em história e tocava órgão. Em uma idade jovem, enquanto estudava no mosteiro feminino, ela aprendeu sobre as ervas medicinais que crescem nas montanhas próximas de Hartz e a preparação de tinturas medicinais.

No início da adolescência, Uta casou-se com Eckard II, Margrave de Meissen, e mudou-se com ele para Naumburg. Eckard II foi um verdadeiro guerreiro que, assim como muitos outros marginais da época, passou muito tempo lutando em guerras com reinos vizinhos. Mas ele também fortaleceu seus domínios, assinou tratados de paz, estabeleceu alianças e construiu as paredes de proteção do novo castelo e das aldeias vizinhas. Uta o ajudava com orientação e conselhos em empreendimentos domésticos e

políticos, o que não era típico de uma mulher daquela época. Diz-se que ela cuidava dos pobres e doentes e os visitava em hospitais.

Com palavras de encorajamento e ajuda, a jovem entrou nas habitações mais escuras e pobres. Ela curava as pessoas com suas ervas ou, como em alguns casos relatados, colocando as mãos na testa. O povo local a apreciava e amava, enquanto muitos a consideravam um anjo vivo.



Através de algumas das notas deixadas por H. Roerich, podemos teorizar que Uta foi a primeira de duas encarnações de H.R. na Alemanha. Seu poderoso arquí-inimigo cármico Konrad Rudendorff, disfarçado de Duque de Tirol, também fez parte dessa encarnação.

Vamos considerar as notas de Helena Roerich para tentar obter mais compreensão do papel da mãe de Uta e de seu tio, o Duque de Tirol, naquela época.

Vamos nos referir à coleção de discursos intitulada *The High Path*, **Discurso #1577**.¹

“O Mestre pode me dizer quem era aquela *Desdêmona* que foi vista por mim “*She Who Holds the World*, de Nicholas Roerich, 1937” em uma visão e de quem senti tanta proximidade, e quem foi executado?”

- Foi você mesma. O nome de *Desdêmona* é um símbolo, pois está associado a memórias de difamação errada.

- Posso saber a nacionalidade?

- Lembre-se, você viu em um sonho - macarrão ... Isso foi na Alemanha.

- Quem era o rei?

- Não o rei, mas o duque de Tirol.

- Pareceu-me que ele era meu parente e inimigo.

- Sim.



She Who Holds the World, de Nicholas Roerich, 1937

- Quando isto aconteceu?

- No século XI.

- Quantas vezes fui executada?

- Muitas vezes somos executados e içados.”

Aqui vemos a referência direta ao século XI, à Alemanha e ao Duque de Tirol.

O discurso nº 1739² dá continuidade a este tema:

- Então o segundo sonho também teve relação com essa encarnação?

- Sim.

- Germânico?

- Sim.

- Fui executada?

- Sim.

- Estou lendo minha própria sentença de morte, mas os arredores eram diferentes do que nas visões iniciais da a mesma encarnação.

- Um momento diferente no tempo.”

Vamos adicionar uma história do diário de Z [ina] Fosdick que ela registrou das palavras de Helena Roerich sobre uma de suas encarnações: “Então, em uma visão, ela se viu como uma jovem com cabelos dourados, cuja cabeça foi cortada fora em um bloco. Isso aconteceu quando

¹ *The High Path*, vol. 1, 13 de maio de 1928.

² *The High Path*, vol. 1, 13 de janeiro de 1929.

o inimigo era um duque tirolês e sua mãe era sua irmã. Ele ordenou que ela fosse executada, odiando-a. A professora de H.R. a chamou de Desdêmona, pois é assim que eles chamam todas as pessoas inocentes que foram executadas.”

O tema do inimigo, desde tempos imemoriais, tentando estar mais perto do Espírito ígneo de Urusvati é complementado no **Discurso #3024**³

“- E de novo, disfarçado de Duque de Tirol, ele me executou?”

“- Ele tomou esta forma para se aproximar, mas você o rejeitou, então ele arranhou uma conspiração e te executou porque ele decidiu que se ele não está feliz, então nenhum outro deveria estar.”

Quem era aquele duque do Tirol? Como foi apontado pelo Mestre, muitas distorções foram acumuladas ao longo dos séculos, mas, mesmo assim, a verdade pode ser encontrada. (**Discurso #2989**)⁴ Assim, sabemos que ele era tio de Uta. A mãe de Uta tinha dois irmãos, e um deles, provavelmente Markgraf der Ostmark, pode de fato ser essa pessoa. Vamos considerar essa pessoa com base no fato de que suas datas de nascimento e morte estão ausentes. Ele passou a juventude como monge. No entanto, quando seu pai morreu, ele deixou o mosteiro, reivindicou sua herança, trocou o manto de monge pelo traje de nobre e envolveu-se em campanhas militares, principalmente no lado político, muitas vezes ficando do lado dos oponentes de Eckard II, e então provavelmente atualizou seu título na escada feudal para se tornar o Duque do Tirol nas terras do norte da Áustria (Ostmark) que incluíam algumas partes da Bavária dos dias modernos.

Curiosamente, o ano da morte de Uta também não foi registrado. Nos documentos, apenas a data de sua morte é indicada - 23 de outubro. A causa de sua morte também é desconhecida. Eckard II morreu em 1046, e Uta não foi mencio-



Estátua de Uta von Ballenstedt (foto em close)

nada em sua herança. Isso significa que Uta morreu antes de 1046 (1041?) E que, na época de sua morte, ela tinha cerca de 26-28 anos de idade. Como não houve menção a nenhuma doença grave que ela tenha sofrido, podemos supor que ela foi de fato executada.

Então, para resumir, com base na documentação histórica limitada de suporte aos fatos, estamos assumindo que o Duque de Tirol, o antigo inimigo de Urusvati - Konrad - sabia quem era Uta desde seu nascimento. Muito provavelmente, ele, em algum momento, persuadiu Uta a se juntar a ele, sabendo que somente com a ajuda dela ele teria sucesso nas ciências ocultas e ganharia todas as riquezas com que sonhou. Mas ele foi rejeitado. Então, ele planejou uma conspiração para destruir o casamento de Uta e matá-la, mas primeiro, ele precisava de algumas vitórias militares e políticas, e para estabelecer sua base. A mãe de Uta (que também era a mãe de H. Roerich (que também era a mãe de H. Roerich em sua encarnação final) também fazia

parte da conspiração. E assim, Uta foi de alguma forma atraída e levada ao castelo do Duque de Tirol, onde foi executada, com acusações baseadas em mentiras criadas pelo Duque e apoiadas por sua mãe.

Que papel nesta tragédia desempenhou o marido de Uta é desconhecido.

No entanto, é interessante notar os detalhes da estátua de Eckard II na Catedral de Naumburg - no panteão de condes e margraves, o mestre apenas o retratou descalço.

Esta circunstância não reflete a dor e o arrependimento do guerreiro-construtor glorificado? E não foi por isso que ele legou toda a sua fortuna ao Kaiser e fez as mais ricas doações para a igreja? Também se sabe que seu casamento com Uta não teve filhos e, aparentemente, Eckard não foi mencionado como viúvo. Então, talvez quando ele voltou de uma de suas campanhas militares e não encontrou Uta por perto, ele teve a impressão ou foi informado de que ela se juntou ao mosteiro (uma ocorrência comum naquela época) e não se deu ao trabalho de procurá-la . . .

É interessante notar que na década de 1930, os membros do grupo Agni Yoga de Riga (Letônia), que trocavam notas frequentes com H. Roerich, acreditavam fortemente na conexão de Uta e Urusvati.

Parte 2

Condessa de Rothenburg, o tesouro do mundo

Em 1940, Siegfried Berger publicou um livro intitulado *Uta und der Blinde (Uta e os cegos)*. Neste livro, ele se refere à carta ditada por alguém chamado Irmão Echbert⁵

³ *The High Path*, vol. 2, 7 de agosto de 1934.

⁴ *The High Path*, vol. 2, 16 de junho de 1930.

⁵ O irmão Echbert era um escultor que mais tarde ficou cego e entrou para o mosteiro. De acordo com a história, antes de sua morte, ele veio até a estátua de Uta e orou desde que a identificou com a imagem da Mãe Maria.

⁶ Coro, também conhecido como “quire”, é uma área de uma igreja ou catedral que oferece assentos para o clero e o coro da igreja <https://en.wikipedia.org/wiki/Choir> (architecture).

no século XIII e mantida em seu mosteiro durante todo esse tempo. Nesta carta, o irmão Echbert conta a história de como ele criou uma estátua de Uta para um coro recém-construído da Catedral de Naumburg.⁶

De acordo com este livro, Echbert, em sua juventude, foi um aprendiz do famoso Mestre de Naumburg que criou as esculturas de onze homens nobres e mulheres para a catedral de Naumburg. O Mestre de Naumburg criou todas as esculturas, exceto a de Uta que, por algum motivo, ele não conseguia “ver” direito, talvez por causa de sua juventude. E assim, o mestre pediu a seu jovem aprendiz favorito, Echbert, para fazer a estátua, mas primeiro para viajar para um rico senhor feudal na cidade vizinha de Rothenburg para quem ele criou o brasão de armas.

No castelo feudal, Echbert conheceu a jovem Margravine de Rothenburg, cujo nome não é mencionado. Quando ele entrou no corredor, Echbert ficou surpreso com o que viu. Diante dele estava uma jovem de rara beleza, grandiosidade e graça. Seu corpo estava envolto em uma capa vermelha com gola levantada. O aluno olhava para ela com espanto, memorizando o perfil do rosto, seus gestos graciosos, e então percebeu que diante dele estava a imagem de Uta, que ele procurava.

O encontro com esta mulher chocou o jovem mestre nas profundezas de sua alma e virou toda sua vida futura de cabeça para baixo. Ele a viu apenas uma vez, mas a imagem dela ficou gravada em sua mente e, para ele, a imagem dela se fundiu com a da Santa Virgem Maria. Voltando a Naumburg, o aprendiz com todo o vigor começou a criar uma estátua da Uta real. Essa estátua se destaca visivelmente de outras obras-primas criadas pelo Mestre Naumburg, professor de Echbert. Os elementos da roupa de Uta contêm sinais de significado especial. No peito, há uma estrela de seis pontas com três círculos. O toucado é decorado com lírios heráldicos.

De acordo com algumas fontes antigas, havia sinais rúnicos na estátua de Uta. Então alguém os apagou.

Quem foi o Margraven de Rothenburg, que causou tal impressão em Echbert e cuja imagem ele usou para criar a estátua de Uta?

Em 1922, H. Roerich descreveu a visão de uma de suas encarnações no século XIII, “A rica sala do palácio que deve ser uma sala de recepção. Em uma poltrona dourada está sentada minha mãe em um manto rico e pesado. À sua frente, em bancos baixos, sentam-se estranhas figuras em algum tipo de chapéu pontudo. Sei que são representantes de alguma embaixada estrangeira que também chegou para a celebração - meu noivado está sendo prepa-

“. . . Para defender o maior inimigo é digno da Irmã da Fraternidade Branca. Mas a essência é uma só. Mas por outro lado, o mundo estaria envolvido em um catástrofe.”

rado. Mas decidi evitar essa cerimônia. Entrei no quarto do sótão, onde me escondi em um canto escuro, de onde pude ver um grande corredor inundado de luz, cheio de hóspedes dispensados. Entre eles, uma figura masculina bem vestida, elegante e magra se destaca, à aproximação da qual todos os convidados sussurram: ‘Que sofisticação!’ Definitivamente não gosto dessa pessoa.”⁷

Este sonho pode ter se referido à sua encarnação como Jadwiga von Zolberndarmstadt. No diário de H. Roerich, entre os nomes de suas encarnações passadas, registrados a partir das palavras do Mestre, há um registro: “Jadwiga Zolberndarmstadt - mulher feudal, XIII

[século].”

Quase não existe informação disponível sobre Jadwiga. Com base em uma hipótese, ela era de ascendência polonesa / pomeriana e foi brevemente casada com o duque Casimiro I da Kuyavia, que se casou três vezes. Depois desse casamento, não temos mais notícias dela. Então, parece que ela desapareceu, possivelmente escapando para Rothenburg, Alemanha, já que esta cidade tinha o status de cidade imperial livre na época. Ela nunca se casou novamente. Nós sei disso por meio de outra pergunta feita por H. Roerich ao Mestre: “Ela era casada, sendo feudal de Zolberndarmstadt?” E sua resposta a esta pergunta foi “Não”.

Podemos supor que o archi-inimigo de Urusvati, Konrad Rudendorf, que como duque do Tirol matou Uta no século XIII, criou algum tipo de pacto com Jadwiga, ajudando-a a escapar, desaparecer de sua terra natal e se estabelecer em Rothen - castelo burg. Naquela época, o inimigo (Konrad) era um cavaleiro teutônico com armadura de prata e um alquimista que possuía algum conhecimento oculto. Ele precisava da energia de Jadwiga (Urusvati) para a conclusão bem-sucedida de seu enriquecimento alquímico de ouro e muito mais. Parece que Jadwiga, embora claramente o desprezasse, queria aprender o conhecimento esotérico de Konrad e tornou-se seu aprendiz, embora na realidade seu mentor a tenha usado para alcançar a transformação alquímica de substâncias, e visou dominar a fórmula atômica, ou, como é chamada nos ensinamentos do Agni Yoga, energia atomística. E ele só poderia fazer isso com a ajuda de Urusvati. A história da fuga de Urusvati desta pessoa foi contada a H.R. pelo Professor M:

“. . . Defender o maior inimigo é digno da Irmã da Fraternidade Branca. Mas a essência é uma só. Mas, de outra forma, o Mundo estaria envolvido em uma catástrofe.

⁷ Da edição russa de *No limiar do novo mundo: sonhos e visões*, International Centre of the Roerichs, 2000.

K [onrad] abusaria das fórmulas. A última experiência não aconteceu. Mas, neste caso, o bem de Urusvati seria combinado com o mal de K [onrad]. Ela se esforçou por um grande benefício, e apenas a beleza exterior obscureceu essa tentativa. O cenário experiencial foi inventado por K [onrad]. Ele precisava receber da Fraternidade a fórmula de uma energia [tômica]. Mas depois final do experimento, Nosso mensageiro bateu.”⁸

“Uma noite uma freira pediu uma noite de alojamento, e quando a anfitriã saiu para jantar, a freira foi abençoá-la e disse: corre hoje, o mosteiro está à espera!

-Como uma freira pode saber?

-Houve um sonho. Na mesma noite, um milagre aconteceu com o cavalo. Foi quando em frente à ponte o cavalo se transformou em pedra e a ponte foi erguida.

-Não foi mais fácil destruir a ponte?

-Mas então pessoas teriam morrido e K [onrad] não teria desistido da perseguição. Quando o cavalo, empinado nas patas traseiras, se transformou em pedra, o cavaleiro ficou chocado. O cavalo ficou petrificado por três dias. Se Konrad tivesse tempo de invadir a ponte, muito sangue teria sido derramado. Nosso Ray salvo de um assassinato. Nada pode ser mais sábio do que como isso acontece na vida.”⁹

Há mais um evento de grande importância conectado a Jadwiga, Margravine de Rothenburg - a aceitação do rabino judeu Moses de Leona do antigo tesouro da Irmandade Branca, a Pedra Chintamani. O cristal milagroso era um fragmento de meteorito que caiu na Terra em tempos imemoriais da constelação de Órion; o maravilhoso cristal era o portador do campo de energia mais poderoso. As energias sutis aprisionadas na Pedra tinham um tremendo potencial criativo e uma poderosa influência evolutiva em vastos territórios ao redor do local onde a própria Pedra estava.

Isso é o que H. Roerich diz sobre a Pedra e este evento em suas cartas:

ele mesmo. Muitos símbolos alquímicos estão inscritos no couro. O famoso rabino, Moses de Leon, que compilou o Zohar, foi, durante a perseguição aos judeus na Espanha, abrigado por uma nobre feudal alemã. Ela deu a ele e a outros judeus perseguidos refúgio em suas propriedades e, como sinal de gratidão, ele lhe deu um talismã e este precioso pedaço de pele. A senhora ordenou que um pequeno caixão fosse feito desta pele, e o talismã foi preser-

“O cristal milagroso era um fragmento de meteorito que caiu na Terra em tempos imemoriais da constelação de Órion; o maravilhoso cristal era o portador do campo de energia mais poderoso.”

vado iniciar. A lenda afirma que, após o estabelecimento de um novo poder, o Tesouro retornará à Fortaleza da Luz”¹⁰

No livro *On Eastern Crossroads (Palavras Cruzadas do Ocidente)*, lemos: “Padre Sulpício teve uma visão: uma coluna branca de nuvens apareceu para ele. Dela saiu uma Voz: ‘Mantenha a Pedra no santuário trazida de Rothenburg. Sobre ele estão quatro quadrados e em cada um o sinal “M.”’¹¹

Isso pode significar que Jadwiga passou a Pedra para o Padre Sulpício antes de fugir para o mosteiro.

É essa Pedra e sua portadora, Urusvati, que Konrad estava procurando para completar seu experimento. O destino reuniu todas essas pessoas naquela época, perto do final do século XIII, para que Jadwiga (Urusvati) reconhecesse as más intenções de seu mentor e depois fugisse para o mosteiro com uma freira que lhe trouxe a mensagem.

Conforme indicado nas notas do pro-

fessor para H. Roerich [Cadernos de H. Roerich, 18.03.23], naquela vida, no mosteiro de Rothenburg, Urusvati e outra freira foram homenageadas com um verdadeiro milagre - Professor M. apareceu diante delas como um menino angelical, como Ele já tinha aparecido antes a H.R. novamente em sua última encarnação.

“A freira, que testemunhou o fenômeno milagroso com RH, também estava com ela em sua última encarnação - ela acabou sendo a Sra. Crane, esposa de Charles Crane, que participou do trabalho cultural e organizacional dos Roerich e tinha uma coleção de pinturas de N. Roerich. O diário dos Roerichs menciona este conhecido do passado distante: “. . . vocês já se conheceram no mosteiro em Rothenburg, Alemanha.” (Na página oposta do Caderno de Anotações, Helena Roerich assinalou: “Refere-se à Sra. Crane.”) [Cadernos de H. Roerich, 18.03.23]



Aqui, tentamos juntar os detalhes escassos em uma ordem cronológica mais ou menos coerente. Na década de 1920, Mestre M. dizia: “No final do ciclo, o Tesouro e a Arca devem retornar à senhora feudal” que, no século XIII, inspirou o criador da estátua de Uta, e é do mesmo espírito ardente como Uta e Helena Roerich. É provavelmente por isso que N. Roerich produziu a pintura “Ela que detém o mundo” dessa maneira - a Pedra do Tesouro do Mundo deu uma volta completa e reuniu-se a H. Roerich em 1924, o evento que serviu de estímulo para o Trans- Expedição ao Himalaia e a viagem da Pedra de volta à Fortaleza da Luz.

⁸ Ibid.

⁹ Ibid.

¹⁰ *Letters of Helena Roerich*, Volume 2, 18 November 1935 (New York: Agni Yoga Society, Inc. [1967] 2016).

¹¹ Helena Roerich, *On Eastern Crossroads*, (New York: Agni Yoga Society, Inc. [1992] 2016).

“Beleza”

Dos Diários de Sina Fosdick

“**C**omo devo colocar em palavras tudo o que ele [Nicholas Roerich] ensinou-me? Lembrando daqueles anos, quando ouvi sua grande sabedoria, no contato diário com, [eu] aprendi a lidar com pessoas em conflito e tristeza; como perdoar, mas não se comprometer; como sentir alegria sem excluir a realidade; como amar a Beleza, aceitando-a como uma das maiores conquistas do espírito humano; como compreender e valorizar os Grandes Professores da humanidade - só posso repetir que foi minha maior felicidade e boa sorte ter encontrado meu Professor nesta vida. Com humilde gratidão, penso nele como aquele que me mostrou o Caminho da Luz e do Conhecimento e minha missão na vida”¹

“Naquela época, Elena Ivanovna pensava muito na necessidade de despertar a consciência das mulheres. Ela destacou a necessidade de se empenhar pelo conhecimento e pela beleza, pois foi com tristeza que observou a vida das mulheres na América. Mais tarde, Elena Ivanovna escreveu: ‘Nestes dias difíceis de separação e degeneração das pessoas, de esquecer tudo em todas as ações da vida -ela, que esvaziou a taça do sofrimento e da humilhação, e foi temperada com grande paciência. Mulher - mãe e esposa, uma testemunha do desenvolvimento do gênio do homem - pode apreciar o grande

O Reino da Beleza

“Na beleza estamos unidos, na beleza rezamos, na beleza conquistamos.”

N. Roerich



valor da cultura do pensamento e do conhecimento.’

“Em conversas particulares, em livros e cartas, ela costumava falar sobre o papel da mulher na evolução da humanidade. _ Deixe a mulher. . . mantenha toda a sua beleza e não perca a suavidade do coração, a sutileza de sentimento, o auto sacrifício e a coragem da paciência.”²

[N.K. falando:] “Falei muitas vezes sobre as várias formas de beleza encontradas na Rússia e aponte para toda a importância interior do povo russo. Então, por que não poderíamos olhar agora para o futuro, vendo quão inesperado, mas profundamente sensato. Vejo aspectos maravilhosos de um país jovem. . . por que isso me faria esquecer o tesouro da Rússia, semeado com todos os dons da sabedoria do Oriente? Na verdade, menos negação, menos ignorância e as fronteiras se expandirão e as oportunidades brilhantes se tecerão em guirlandas de beleza, e o que era impossível ontem se tornará vitalmente possível amanhã.”³

Pontes estão sendo construídas entre nações? E quando, na verdade, é difícil dizer, que pedra em particular fornecerá a melhor base para as futuras construções necessárias? Se os mais altos princípios da existência, que são a fonte da verdadeira vida e que conduzem à evolução do mundo, deve ser levantada a voz da mulher clamando pela ressurreição do fogo da realização altruísta.

“Gostaria de reunir em um só lugar todos aqueles dias e horas inesquecíveis e, o mais importante, as impressões de cada reunião e conversa com a E.I. e N.K. Todos eles ficaram em minha mente como um buquê maravilhoso de flores extraordinárias. Todos atraíram pensamentos e sentimentos; tudo acendeu o coração com o fogo da alegria, beleza e uma nova compreensão da vida e sua essência.”

– S. Fosdick

¹ Sina Fosdick, *My Teachers: Meetings with the Roerichs*, 1st English ed. (Prescott, AZ: White Mountain Education Association, Inc., 2015), xxxi.

² *Ibid.*, xxxviii.

³ *Ibid.*, xxxix.

Para aqueles que desejam se aprofundar no estudo do Agni Yoga, o WMEA está oferecendo agora uma aula de Zoom de outono (apenas para doações) que acontece das 18h às 19h30. MST, na segunda segunda-feira de cada mês. Para participar, envie um email para staff@wmea-world.org.

Um *Agni Yoga Companion*, volumes um e dois, agora pode ser apreciado em nosso site (wmea-world.org). Basta clicar no ícone *Companion* em nossa página

inicial! E confira os novos volumes dos **Cadernos de Helena Roerich**, que foram recentemente adicionados às estantes de nosso site! (Clique no ícone **Notebook**.)

Sede Internacional da Agni Yoga Society:

Agni Yoga Society, Inc.
319 W 107th St.
New York, NY 10025

Ascensão Cósmica

“Em verdade, ilimitada é a beleza do Cosmos, quando pelo caminho do coração podemos penetrar na consciência da Respiração Cósmica. A ascensão é predestinada pela manifestação de todas as combinações cósmicas sob o puro signo da unidade cósmica. Observando as ocorrências no planeta, podemos apenas dizer: ‘Grande é o seu destino; afirme-se, manifestando ascensão! O coração sempre foi considerado como o símbolo do ‘guia’. A vida se expande por esse símbolo. O orientador e o guiado estão afirmando o significado da Consciência Cósmica. O esperado e o expectante expressam a Razão Cósmica. Aquele que chama e aquele que responde estão expressando o Acordo Cósmico. Todos os sentimentos do Construtor do Cosmos estão direcionando os movimentos para a vida superior. Sim, sim, sim!”¹

Comentário:

“A energia que se esforça para criar um novo ser é dirigida pelo karma e é chamada de trishna - o estímulo, o desejo pela existência.

“E este estímulo, quando imbuído da essência do Ensino, surge diante de nós não apenas como o maior princípio cósmico, mas também como o maior e mais belo mistério cósmico. E Buda Gautama, que apontou incessantemente o fluxo eternamente impetuoso de nossas vidas, afirmou assim a cosmicidade e, conseqüentemente, a infinitude desse estímulo, que muitos que citam erroneamente o Ensino tentam suprimir; mas o espírito ígneo do Mestre só podia destruir pequenos conceitos, ampliando-os ao infinito. E o Nirvana é o Portal que nos introduz no ritmo da corrente mais elevada, ígnea, criativa e em expansão eterna da Existência infinita.

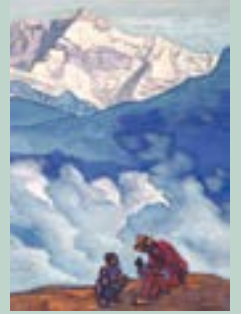
“O Ensino de Buda é um chamado inflamado e incansável para a compreensão da beleza e da unidade da grande criatividade da Existência infinita.”²

Sinais de Agni Yoga

“Dado no Vale do Brahmaputra, que

Pensamentos Da Agni

Convidamos nossos leitores a nos enviarem trechos escolhidos dos ensinamentos da Agni Yoga.



encontra sua origem no Lago dos Grandes Nagas, os Guardiões do Ensino do Rig-Veda:

“Eu estabeleci a base do Agni Yoga em quatro direções, como o pistilo de uma flor.

Afirmo Agni Yoga como o pilar de Meus Passos e recebi em Minhas Mãos o fogo da Pedra.

‘Eu agora dei a pedra ígnea para ela, que por nossa decisão será nomeada a Mãe de Agni Yoga, porque ela se consagrou ao teste do Fogo do Espaço.

“Os fluxos deste fogo foram cauterizados sobre a Pedra em seu grande voo ante a imagem do sol.

‘Um véu de faíscas cobriu o cume da Protetora das Neves quando a Pedra fez sua passagem ígnea de sul para norte no Vale Protegido.”³

O Governo Internacional Invisível

“O Governo Internacional nunca negou a sua existência. Ela se proclamou, não em manifestos, mas em ações que foram registradas até mesmo na história oficial. Pode-se citar casos das Revoluções Francesa e Russa, bem como da história das relações anglo-russas e anglo-indianas, quando uma Mão externa independente alterou o curso dos acontecimentos. O Governo não escondeu a existência dos seus enviados em vários países. Naturalmente, de acordo com a dignidade do Governo Internacional, eles nunca se esconderam. Pelo contrário, eles se mostraram abertamente, visitaram vários governos e eram conhecidos por muitos. A literatura preserva seus nomes e os adorna com as fantasias de seus contemporâneos. Não são organizações secretas—das quais os governos têm tanto

medo— mas pessoas reais enviadas por decreto do Governo Internacional Invisível.

“As hostes inimigas da atuação do Governo internacional Invisível, se apresentam a cada perpetração de fraude. Mas a unidade das pessoas, a valorização do trabalho criativo, o crescimento da consciência, são afirmados pelo Governo Internacional como medidas indiferentes. E se rastreamos as medidas deste Governo, verificar-se-á que não pode ser acusado de inatividade.

“A existência deste Governo entrou repetidamente no conhecimento da humanidade, sob vários nomes. Cada nação é avisada apenas uma vez. Enviados são despachados apenas uma vez a cada século - esta é a lei dos Arhats. Os atos do Governo Invisível estão em conformidade com o processo de evolução do mundo, portanto, os resultados são baseados na lei natural. Nenhum desejo pessoal está aqui, apenas as leis imutáveis da matéria. Eu não desejo - eu sei!

E, portanto, as decisões, mesmo em meio às correntes turbulentas, são firmes.”⁴

“Quando falamos sobre o Governo Internacional, muitos ficaram perplexos. Quando eles aprenderem que este é o Governo do Conhecimento, eles entenderão isso?”⁵

¹ *Infinity (1930), Volume I* (New York: Agni Yoga Society, Inc., 1956), versículo 97.

² Helena Roerich, *Foundations of Buddhism*, 2ª ed. (New York: Agni Yoga Society, Inc., [1971] 2016) 108–109.

³ *Agni Yoga (1929)*, 6ª ed. (New York: Agni Yoga Society, Inc., [1928] 1997), verso não numerado, entrada final no livro e online (https://agniyoga.org/ay_en/Agni-Yoga.php).

⁴ *Ibid.*, Versículo 32.

⁵ *Ibid.*, Versículo 513.

3 de janeiro de 2001

[Agni Yoga] dos diários de S. Fosdick
1965

Querido —,

Muitas pessoas que leem este boletim não têm ideia das experiências pessoais de Helena Roerich. Toda contribuição será bem-vinda e, espero, gerará alguma discussão.

P.S. Para quem não sabe: Esses trechos são dos diários de Sina Fosdick. Sina foi uma das primeiras pessoas a conhecer os Roerichs quando eles chegaram a Nova York para cumprir as instruções dadas a eles. Foi em Nova York que o primeiro grupo de estudo substancial foi fundado sob sua orientação e instrução direta. Sina era uma musicista nascida na Rússia que havia imigrado para Nova York alguns anos antes. Quando a primeira escola foi fundada pelos Roerichs (Master School of United Arts) (Escola Superior de Artes), e nela Sina ensinava teoria musical e técnica de piano. Ela, seu marido, Maurice e sua mãe, Sophie, estavam todos naquele primeiro grupo de discípulos. Os diários de Sina - pelo menos as partes dedicadas à sua vida e trabalho com os Roerichs - foram publicados na Rússia, alguns anos atrás, a partir de materiais guardados em nossos arquivos em Nova York. Nos diários está registrado muito daquilo que não se encontra em nenhum outro lugar, porque eles relatam coisas feitas e ditas, desde o momento em que ela conheceu os Roerichs até sua partida.¹

Daniel

January 4, 2001

Livros [Agni-Yoga] de M?

Querido —,

Eu conheço os livros. Encontrei-os há vinte e cinco anos na biblioteca do Museu Nicholas Roerich. Quando perguntei a Sina Fosdick sobre eles, ela simplesmente sorriu e disse: "Você sabe quem escreveu esses livros?" Quando eu disse não, ela respondeu: "Bem, fui

eu!" E foi tudo o que ela disse. (Às vezes ela podia ser assim.) Mas estava claro que ela aceitava e admirava os livros.

Acho que os livros são muito interessantes e contêm muitas informações valiosas.

A propósito, fornecemos os livros a uma editora russa, Sphere, e acredito que eles os traduziram e publicaram.²

Daniel

5 de janeiro de 2001

[Agni Yoga] São Sérgio e uma pergunta

Cara Joleen,

Esta é a minha opinião sobre a questão. Alguns russos podem ver isso de forma diferente. Deixe-me colocar de um ponto de vista diferente, porque ilumina uma atitude nacional. Certa vez, quando eu estava participando de uma conferência sobre os Roerichs em Novosibirsk (Sibéria), algumas palestras foram feitas no pódio e algumas conversas foram ouvidas, nas quais M. era na verdade chamado de "St. Sergius." Um ouvinte, sempre pinçava algo do Ensino e dizia; "Como São Sérgio escreveu," ou "... como disse São Sérgio."

São Sérgio tem um status na consciência russa que é muito alto. A ideia de que o Mestre encarnou como São Sérgio ressalta esse status, eleva-o ainda mais, na mente de muitos russos. Ele é, na opinião pública, o principal santo da Rússia. Portanto, São Sérgio não é

Conversas com Daniel Entin

Daniel Entin (1927–2017), Ex-Executivo
Diretor do Museu Nicholas Roerich



apenas uma figura histórica, alguém que se encarnou em um determinado momento em um determinado lugar para um determinado propósito; Ele é alguém que está sempre com eles, ainda hoje, em suas mentes. Isso não é incomum para os santos; afinal, pessoas em todo o mundo rezam aos santos, pedindo intercessão, assumindo assim que o santo ainda vive naquela identidade, de alguma forma.

Para Sina (já que você está perguntando, Joleen), tudo se explica pela divisibilidade de espírito. São Sérgio pode estar conosco hoje como um verdadeiro Santo russo e também como M., e ainda ser tudo o que Ele foi e é.

Daniel

6 de janeiro de 2001

[Agni-Yoga] Re: O aparecimento do
Messias

Querido —,

Sim quem sabe há um clichê comumente falado que se o "Messias" aparecesse hoje, Ele teria o M" era mesmo destino. A verdadeira

¹Em 2015, a White Mountain Education Association, Inc. publicou os diários de Sina: *My Teachers; Encontros com os Roerichs*. A publicação está disponível em <https://www.wmeabookstore.com/> e a versão Kindle está disponível na Amazon.com.

²Daniel, em um diálogo posterior, esclareceu ainda que os livros sobre os quais se fala foram escritos por "M." Ele escreveu: "Conforme eu escrevi, quando perguntei [Sina], minha pergunta não foi respondida, exceto que foi dito que "M" era de fato M., e que estes eram livros importantes."

renovação espiritual é um anátema para o estado porque traz a liberdade do espírito, sobre a qual o estado nunca pode ter controle. Os Mensageiros, portanto, são imediatamente vistos como uma ameaça para aqueles que estão no controle.

Se os Mestres aparecessem de forma física, para “provar” sua existência, eles simplesmente seriam declarados loucos e destruídos. Como a manifestação pode dissipar todas as dúvidas? Simplesmente enfurece aqueles que duvidam.

And on our side, don't we all have preconE do nosso lado, não temos todos, noções pré-concebidas de como o Novo Professor, ou o Mestre, deve ser? Se Ele / Ela puxasse nossas mangas na rua e pedisse algumas moedas, nós nos afastaríamos? Se Ele / Ela tocasse à nossa porta, todo coberto de sujeira e trapos, e pedisse para ser admitido, quem entre nós o faria?

Certamente é certo que eles ainda estejam escondidos, esperando o dia em algum futuro além da medida, quando todos estaremos prontos, quando implorarmos que eles se manifestem. Um de meus primeiros professores costumava dizer: “Precisamos deles da mesma forma que uma pessoa que está se afogando precisa de ar. Então, nós os teremos.”

Daniel

15 de janeiro de 2001

[Agni-Yoga] Os Roerichs

Querido —,

— hjá havia me pedido para considerar escrever as muitas coisas que me lembro que me disseram, que observei aqui, porque essas memórias tornariam os Roerichs mais humanos e grandes, ao mesmo tempo, para os alunos. Respondi que talvez não fosse uma boa ideia, porque muitas de minhas memórias contradizem a noção que tantas pessoas na Rússia prezam, de que os Roerichs eram quase semide-

uses, sem defeitos. Eu disse que muitas das pessoas mais importantes do movimento Roerich criaram e nutriram cuidadosamente essa imagem dos Roerichs, de modo que minhas memórias não seriam bem recebidas. (Estou parafraseando) uma vez que o material contradiria a mitologia de Roerich que eles próprios criaram.

Eu não usei as palavras "mal orientado" ou "egoísta". Tampouco critiquei o Centro Roerich [em Moscou] de forma alguma. Eu concordo com — que o Centro tem publicado, após um longo atraso, muito material valioso, muitos livros valiosos. E mais precisamente, além da publicação, admiro a força e a coragem, a dedicação e o trabalho árduo, que contribuíram para fazer do Centro o que é hoje. É uma conquista notável.

E nós, também, [Museu Nicholas Roerich em N.Y.] publicamos muitos livros na Rússia, por meio de editoras russas, para tornar nosso material de arquivo disponível gratuitamente aos leitores russos. Algumas pessoas na Rússia nos criticaram por permitir a publicação de material para o qual eles não acham que o público russo está pronto. Eu me pergunto como eles podem saber? Acreditamos na divulgação integral, cabendo ao público a responsabilidade de compreensão do material. Certa vez, quando fui criticado dessa forma, consultei Svetoslav Roerich para saber sua opinião. Descobriu-se que sua opinião era muito forte. Ele disse com firmeza que não deveria haver mais segredos, que tudo deveria ser publicado. Como isso estava em perfeito acordo com minha opinião! E ele sabia mais sobre o assunto do que eu, devo admitir que fiquei bastante satisfeito.

É verdade, e não posso negar, porque todos sabem, que nós e o Centro de Moscou discordamos a respeito de algumas coisas sobre os Roerichs, suas vidas, seu trabalho e seus ideais. Isso é normal. As pessoas sempre devem ser capazes de discordar respeitosamente. A crítica e a condenação nunca devem se intrometer no relacionamento entre organizações que buscam

objetivos que todos nós compartilhamos

Também é verdade que existem diferenças culturais que definem as visões das pessoas em diferentes países. Por exemplo, a ideia de controle, que — menções, é muito forte lá, mas não aqui. O diretor do Centro de Moscou e eu discutimos isso. Eles acreditam em uma estrutura “piramidal”, pela qual todos os grupos Roerich, todos os indivíduos que seguem o Ensino, se reúnem sob a proteção de uma autoridade controladora. E os grupos que recusam essa “honra” são vistos como inimigos. No Ocidente, existe o que pode ser visto como uma estrutura “horizontal”, que é simplesmente uma associação voluntária de grupos livres e independentes. Aqueles que não se associam à estrutura são considerados tão valiosos quanto aqueles que o fazem.

Não há problema com nada disso. E não é universal, como — aponta. Na Rússia, também existem grupos que trabalham de forma independente e livre, assim como no Ocidente existem grupos que tentam exercer controle sobre os outros. Nenhuma generalização pode ser aplicada de maneira geral.

Desculpe por sobrecarregar a todos com isso, mas era necessário.

Daniel

SUNDAY WEBINAR REGISTRATION

<https://wmea-world.org/live.html>

WHITE MOUNTAIN WEBSITE

<https://wmea-world.org>

SUNDAY TALKS

<https://youtube.com/wmeaworld/videos>

JOLEEN'S BLOG

<https://www.wmea-world.org/toay>

AGNI YOGA LIVING ETHICS COMMUNITY

<https://facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>

ZODIAC NEWSLETTER

https://www.wmea-world.org/zodiac_newsletter.html

S U B S C R I P T I O N F O R M

New Subscription/
Annual subscription donation: \$17

Subscription renewal
(Effective each December)

Donation
(other) \$ _____

Complete form and mail to:

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, AZ 86304

Change of Address

Name _____

Address _____

City/State/Zip _____

- - - - - PLEASE CLIP AND MAIL - - - - -

The White Mountain Education Association
is a tax-exempt, non-profit organization.
Contributions to help support the
publishing and printing of
Agni Yoga Quarterly
are tax exempt.

White Mountain Education Association
is now publishing
Agni Yoga Quarterly
on the Internet.
Look for it on the World Wide Web
<https://www.wmea-world.org>

If you are in the following areas, you are welcome to call for information about the
local White Mountain Study Group:

In Sarasota, Florida
(941) 925-0549

In Longmont, Colorado
(303) 651-1908

In Puerto Rico
(787) 649-3817

In Marysville, Ohio
(937) 642-5910

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, Arizona 86304